

Exmo. Senhor
Dr. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 497/2016 PROC. N.º: 22.01	29-02-2016

ASSUNTO: PERGUNTA N.º 539/XIII/1.ª DE 3 DE FEVEREIRO DE 2016

- ALHEIRA - DEPUTADO ABEL BAPTISTA E OUTROS (CDS-PP)

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 539/XIII/1.ª, de 3 de fevereiro de 2016, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP cumpre-nos informar o seguinte:

1- Como e de que maneira tem vindo o MAFDR a acompanhar esta situação?

O incidente que deu origem ao surto de botulismo observado entre Setembro e Outubro de 2014, foi acompanhado pelo MAFDR, através da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). No entanto, tendo em conta que a situação detetada ocorreu na fase de comercialização, foi a ASAE que efetuou as diligências que decorrem das suas competências, nomeadamente junto do estabelecimento, que desenvolvia uma atividade para a qual não estava autorizado. A atuação dos Organismos oficiais envolvidos permitiu que, em dois meses, tenha sido sanada a situação.

A DGAV, enquanto Autoridade Competente, acompanha os estabelecimentos autorizados com base no risco associado à dimensão, atividade desenvolvida e grau de cumprimento da legislação no âmbito da segurança alimentar, não tendo sido identificada necessidade de reforçar o controlo após o incidente. Da avaliação efetuada pela DGAV aos estabelecimentos onde é desenvolvida a produção de alheiras, apurou-se que os mesmos apresentam sistemas de segurança alimentar adequados, nomeadamente no que respeita a boas práticas de higiene e fabrico, princípios baseados no HACCP e planos de controlo analítico.

2 - Houve alguma queixa recente ou adicional aos 5 casos publicitados em setembro de 2015?

Na sequência deste incidente, e após a confirmação dos 5 casos de botulismo referidos na Pergunta, foi notificado um outro caso isolado, na Região Centro, mas com origem no consumo de presunto de produção caseira.

3 - Dispõem V. Exas. de dados relativos a vendas de alheira, nos mercados nacional e externo, nomeadamente comparando vendas em períodos homólogos, pré e pós “caso das alheiras” que permitam avaliar o impacto deste caso no setor?

O MAFDR não dispõe de informação estatística sistematizada sobre a evolução do mercado da alheira. No entanto, da informação obtida através de contacto com os operadores, apurou-se que o mercado se encontra em processo de estabilização gradual, após uma queda brusca no consumo, no período imediatamente subsequente ao incidente.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

4 - Está previsto algum tipo de apoio para as empresas afetadas, nomeadamente a nível de IVA e/ou Segurança Social?

Não está, neste momento, previsto qualquer apoio, uma vez que a situação do mercado está, como referido, em processo de estabilização e de retoma da confiança por parte dos consumidores.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Gonçalo Alves